

1325-1349: os factos

♦Guerra dos Cem Anos (1337-1453) Em 1337 o rei inglês Eduardo III reclama o título de rei de França; de um lado, a França, apoiada pelo papa de Avinhão, a Escócia, a Boémia e Castela; do outro, a Inglaterra com a Flandres, os principados alemães e a Borgonha. Em 1346 os ingleses apoderam-se de Calais e conseguem sucessivas vitórias, principalmente em Poitiers (1356), onde fica preso o rei João o Bom; pelo tratado de Brétigny, a França é obrigada a ceder à Inglaterra a Aquitânia, que então representa cerca de um terço do reino. Depois da morte do rei de França Carlos V, em 1380, surgem importantes rivalidades entre os Armagnac e a Borgonha; nova interenção inglesa, em aliança com a Borgonha; vitória em Azincourt e conquista de Paris; pelo Tratado de Troyes, de 1420, a Inglaterra passa a dominar a quase totalidade do reino francês. A partir de 1429, reacção francesa, com Joana d'Arc e Carlos VII; Joana d'Arc é morta em 1431; pelo Tratado de Arras de 1435, surge a reconciliação entre a França e a Borgonha, de Filipe o Bom, que assim obtém a independência; os franceses retomam Paris em 1444; a guerra termina em 1453, com a reconquista de Bordéus; os ingleses apenas permanecem em Calais

♦Delfinado (*Dauphiné*). Província francesa, com a capital em Grenoble; recobre o antigo território do *condado do Viennois* que em 1349 foi vendido ao rei de França que não o anexou, mas constituiu em apanágio do herdeiro da coroa, mantendo assim, alguma autonomia